

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA PRIMEIRA E SEGUNDA INFÂNCIA.

O Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento e a educação das crianças, o fato delas, desde muito cedo, seja na primeira ou na segunda infância, poder se comunicar através de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que desenvolvam sua imaginação. Nas brincadeiras podem desenvolver-se algumas capacidades importantes tais como: estímulo a aprendizagem, aquisição de conhecimento, a atenção a imitação, a afetividade, a memória, a imaginação, a criatividade, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento psicossocial. Amadurecem também algumas competências para a vida coletiva, através da interação, da utilização de experiências e papéis sociais.

O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos.

A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas.

Entende ser O brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil, seja na

primeira ou segunda infância. Contudo, as novas estruturas de família, a nova formação e transformações ocorridas na sociedade, principalmente nas grandes cidades, podem as oportunidades que as crianças têm de se desenvolverem, pois suas brincadeiras se resumem em atividades estáticas pois estão plugados em aparelhos tecnológicos que cada vez mais modernos atraem a atenção das crianças; televisão, tablete, ocupam um tempo cada vez maior nas suas atividades; a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos; a violência e insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; as moradias das famílias, em especial das mais pobres, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

Nesse contexto cabe a escola que é um espaço de convívio, interação e aprendizado, oferecer atividades, seja em jogos didáticos ou em recreação, e resgatar O Brincar. O Brincar que tem como característica a livre escolha da criança, porque entende que é por meio de escolhas que a criança pode ir aprendendo a exercitar sua autonomia, ou seja, aprender a fazer as coisas por conta própria, julgar o que gosta ou não gosta de fazer. Para isso as escolas precisam ir além, precisam oferecer as atividades de brincar,

que poderão ser planejadas ao lado das outras áreas que visam determinados objetivos e resultados, através da articulação de temas e projetos didáticos . Promover projetos que resgatem a herança cultural das cantigas de roda e brincadeiras de grupo.

Será que nossas crianças conhecem o que é: Foste tu, Terezinha de Jesus, Chicotinho queimado, Cadê o toucinho que estava aqui? O trem de ferro... Eu sou pobre ,pobre ,pobre. Passa anel, Fita, O comprador de melancia? Será que já brincaram de Bolinhas de Gude, Carrinhos de rolimãs, Pega-pega,, Roda pião, Soltar pipa, pular corda? Certamente essas são brincadeiras de antigamente e hoje não se vê mais as crianças fazendo essas brincadeiras.

A importância de desenvolver projetos didáticos é que através deles o professor consegue trabalhar com argumentações e vivências, onde alguns conflitos do dia a dia dos alunos, são externados, bem como buscar as soluções para os mesmos, procurando encontrar respostas para aquilo que não está bem.

A escola tem a missão de proporcionar as crianças momentos de convivência saudável, amigável, criativa e construtiva; pois através da brincadeira a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que ela se encontra. Além de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos.

É sabido ,em fim que ao brincar as crianças exploram, perguntam e refletem sobre as formas de culturas nas quais vivem e sobre a realidade que é inserida desenvolvendo-se psicológica e socialmente

Girley Alves Silva
Pedagoga com especialização em
alfabetização e letramento
Professora do Ensino Fundamental do
Colégio Civilização